



## LITERATURA INFANTIL E O ENSINO DA MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Kelly de Almeida Hoepers<sup>1</sup>  
Sheila Thatiane da Silva<sup>2</sup>  
Renata M. C. Schimitz<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar e apresentar pesquisas que versam sobre a relação da literatura infantil e o ensino da matemática como proposta de trabalho na Educação Infantil. A literatura infantil pode ser considerada como fundamental no desenvolvimento do vocabulário ou forma de expressar-se e na resolução de problemas. A integração do trabalho com a Literatura Infantil e o conhecimento da Matemática pode construir uma forma desafiante e lúdica para as crianças compreenderem melhor as noções matemáticas. A pesquisa é de cunho qualitativo e como técnica de coleta de dados foi utilizada a pesquisa bibliográfica. Verificou-se que a Literatura infantil proporciona um ensino de forma mais significativa sob a ótica do envolvimento com os conteúdos matemáticos, considerando um ponto fundamental no processo de ensino da matemática na Educação Infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura Infantil. Educação Infantil. Ensino da Matemática.

### ABSTRACT

This article aims to present and analyze a selection of articles that deals with the relationship between children's literature and the teaching of mathematics in preschool. Children's literature can be considered fundamental in the development of children's vocabulary, in the way children express themselves or in their development of problem-solving skills. The integration between Children's Literature and knowledge of Mathematics can build a challenging and playful way for the better understanding of mathematical notions by children. This is qualitative research

<sup>1</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Fidelis. [kelly.hoepers@fidelis.edu.br](mailto:kelly.hoepers@fidelis.edu.br)

<sup>2</sup> Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Fidelis. [sheila.silva@fidelis.edu.br](mailto:sheila.silva@fidelis.edu.br)

<sup>3</sup> Mestre em (Instituição-ver com Michele) docente do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Fidelis. [renata.schimitz@fidelis.edu.br](mailto:renata.schimitz@fidelis.edu.br)

that used the bibliographic research as a data collection technique. It was found that Children's Literature provides a more significant teaching technique from the perspective of the children's involvement with mathematical contents, considering it a fundamental point in the process of teaching mathematics in preschool.

**KEYWORDS:** Children's Literature. Preschool. Teaching of Mathematics.

## **INTRODUÇÃO**

A literatura infantil possui papel de extrema importância no processo de aprendizagem dos alunos, pois se entende que a leitura implica na compreensão e na formação do sujeito, bem como o ato de ler, que contribui na formação do pensamento, das ideias, das concepções, dos desejos, da visão da realidade (SOUZA, JACQUES, 2015). Sendo assim, torna-se importante ressaltar a necessidade do desenvolvimento do processo de ensino que possibilite a interação da matemática com a literatura infantil, contribuindo para a formação de alunos letrados, capazes de articular a matemática ao seu cotidiano. Verifica-se ainda a importância deste trabalho que está alicerçado em pesquisas que versam sobre o tema e que é de extrema relevância para a comunidade acadêmica, contribuindo para professores pesquisadores e atuantes em sala de aula, demonstrando a importância do uso da Literatura infantil no processo de ensino de conceitos matemáticos trabalhados na Educação Infantil. O problema de pesquisa que norteia esse trabalho tem o seguinte questionamento: Quais são as propostas apresentadas pelas pesquisas a respeito do trabalho que relaciona a literatura infantil e o ensino de matemática na Educação Infantil? A justificativa deste trabalho, encontra-se no interesse por essa temática despertado durante um trabalho realizado pelas estudantes, na disciplina de Ensino da Matemática na Educação Infantil, da Faculdade Fidelis. Com o tema Literatura e Matemática nos foi apresentado que o ensino da Matemática associado à Literatura Infantil favorece múltiplas possibilidades de explorações relacionadas às vivências do cotidiano das crianças. Este estudo tem como objetivo analisar e apresentar pesquisas que versam sobre a relação da literatura infantil e o ensino da matemática como proposta de trabalho na educação infantil. Contudo, para a composição da pesquisa, o trabalho envolveu subtemas como: a) literatura e sua importância na Educação Infantil; b) a Matemática na Educação Infantil; c) reflexão sobre os textos publicados e discutidos na relação existente entre a Literatura Infantil e o Ensino da Matemática. A metodologia utilizada no trabalho é de cunho qualitativo, realizada por uma pesquisa bibliográfica com fontes em livro, artigos e periódicos que continham sobre as palavras chaves "Literatura infantil; Educação Infantil; Ensino da Matemática" e que

contribuíram para a coleta de dados e sua análise. Este trabalho está estruturado com a introdução que apresenta as informações iniciais sobre o tema proposto, a delimitação do tema, problema de pesquisa, justificativa, objetivos e a metodologia. Fundamentação teórica, abordando os tópicos: A Literatura e sua importância na Educação Infantil; A Matemática na Educação Infantil; a metodologia e nossas considerações finais.

## **1. A LITERATURA E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Uma das produções humanas mais importantes para a formação do indivíduo é “a literatura”, porque sua essência são palavras, pensamentos e conceitos, que segundo Coutinho (2000), a literatura, como toda arte, é uma transformação do real, é o fato recriado por meio do espírito do artista e retransmitida pela linguagem em suas diversas formas. O surgimento da Literatura Infantil datado no século XVII com Fénelon (1651- 1715), “justamente com a função de educar moralmente as crianças” (SILVA, 2009, p.137). A partir de algumas transformações sociais a literatura infantil ressurge, com suas origens na Europa. Charles Perrault, no século XVII, escolheu narrativas populares e lendas da Idade Média e, foi adaptando-as, proporcionando valores comportamentais da classe burguesa, constituindo assim, os chamados contos de fadas, dentre eles, citam-se: Pequeno Polegar, A Bela Adormecida, O Gato de Botas, Chapeuzinho Vermelho, O Barba Azul, As Fadas, A Gata Borralheira ou Cinderela e Henrique, o Topetudo. Ele, que foi considerado o precursor da literatura infantil mundial pois se atenta à faixa etária a qual se destinam suas obras (CADEMARTORI, 1986).

Perrault reescreve a literatura popular (os contos populares) e os transforma em literatura infantil, de uma forma rígida e com princípios normativos, de um modelo educativo que lhe foi definido e imposto, que eram basicamente de aspecto cristão e a valorização do pudor (CADEMARTORI, 1986). A literatura infantil era primeiramente atribuída ao público adulto e posteriormente se modificou alterando e preparando para cada faixa etária infantil, como se pode analisar na fala da autora diz que o início a literatura infantil se alimenta de obras destinadas a outros fins, em específico os adultos, posteriormente gerando as adaptações; aos ouvintes das narrativas transmitidas oralmente, que se convertem nos contos para crianças; ou ao público de outros países (ZILBERMAN 2005). De acordo com Cunha (2006), no século XVII, a criança era percebida como um adulto em miniatura e acompanhava a vida social do adulto, ouvindo até mesmo suas leituras. Após o século XVIII, isso mudou. Contudo, de acordo com Rosenberg (1989), não havia sequer uma palavra para designar o que hoje chamamos de infância, já que as crianças participavam da vida social dos adultos sem serem levados em

consideração o “ser criança”. Segundo Zilberman (2005, p.13), “a criança não era entendida em sua fragilidade, seu mundo de criança como um espaço separado. Elas atuavam na sociedade e compartilhavam os mesmos eventos”. Desta forma se compreende que as crianças estavam inseridas no contexto que seus responsáveis estavam. Posteriormente, no século XIX surgem os autores Hans Christian Andersen e os Irmãos Grimm. Os Irmãos Grimm e Andersen transformaram em textos contos de fadas originários de uma literatura oral e popular, cheios de fantasias, aventuras, medos e suspenses. Como por exemplo a história da menina e do lobo mais conhecido como Chapeuzinho Vermelho, sofreu ainda alterações orquestradas por Hans Christian Andersen e os Irmãos Grimm (CADEMARTORI, 1986). Segundo Cademartori (1986), os irmãos Grimm reúnem outros contos populares, na Alemanha, tais como: (João e Maria, Rapunzel), adicionando a coletânea dos contos de fadas. Já o dinamarquês Christian Andersen (O patinho feio, Os trajes do Imperador), o italiano Collodi (Pinóquio), o inglês Lewis Carroll (Alice no país das maravilhas), o americano Frank Baum (O mágico de Oz), o escocês James Barrie (Peter Pan) todos compondo os padrões de Literatura Infantil. Esses autores demonstram um olhar para o público infantil, sendo importante para entendermos como é a literatura infantil hoje. Esse início foi de suma importância para entender a abrangência da leitura para as crianças, pois corroboram para que elas se deslumbram ao ter contatos com as variedades de histórias.

A Literatura Infantil promove na criança um desenvolvimento emocional, social e cognitivo, quanto mais cedo a criança entrar em contato com os livros e perceber a alegria da leitura, poderá se tornar um adulto leitor (ABRAMOVICH, 1997, p.17).

Sendo assim, a Literatura Infantil é um método prazeroso para se trabalhar com as crianças, elas se encantam com as mais diversas histórias e figuras, no qual contribui para a construção dos mais diversos conceitos estudados por elas durante a educação infantil e a matemática é uma delas. Para melhor compreender o real sentido da Matemática, torna-se importante entender a Matemática na educação infantil.

## **2. A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Entende-se que a Educação Infantil tem como finalidade o estímulo de diferentes áreas de desenvolvimento das crianças, em que a mesma deve aprender para viver em sociedade, conhecer o espaço assim como explorar o ambiente. Sendo assim, a integração da Educação Infantil e o conhecimento da Matemática pode construir uma forma desafiante e lúdica para as

crianças compreenderem melhor as noções matemáticas. Seguindo esta linha de raciocínio de acordo com Smole (2007), é por meio da literatura, que o docente pode estimular as crianças na compreensão e familiarização da linguagem matemática se conectando com a linguagem materna e associando a linguagem matemática a conceitos da realidade, oportunizando aquisição do vocabulário matemático e outras habilidades como formulação e resolução de problemas no desenvolvimento de conceitos matemáticos. Sendo assim, desenvolver aulas que possibilitem a interação da matemática com a literatura infantil pode contribuir para a formação de alunos leitores, capazes de articular a matemática ao seu cotidiano, vinculando desta forma outros conhecimentos. A Educação Infantil realiza o autorreconhecimento da importância do ensino de matemática nesta etapa de escolaridade, bem como a utilização de instrumentos metodológicos, buscando a promoção do desenvolvimento de conhecimentos matemáticos direcionados à educação infantil (SOUZA; JACQUES, 2015).

Desta forma, a Educação Infantil representa um contato inicial da criança com a escola. Considera-se como um instrumento para que a criança obtenha o início da descoberta do mundo científico, encadeando de tal maneira específica ao desenvolvimento psíquico próprio dessa etapa de escolaridade (SOUZA; JACQUES, 2015). Torna-se possível compreender a matemática como a ciência do raciocínio lógico e abstrato que trabalha propriedades com associações dos números, das formas geométricas, dos algoritmos e dos símbolos. A palavra matemática tem origem da palavra grega “*máthema*” e significa conhecimento, aprendizado ou ciência, e deriva da palavra “*mathematikós*”, com significado: aquilo que se pode aprender” (PONTES, 2019, p.182). A matemática “é um instrumento valioso para o desenvolvimento da criatividade, do raciocínio lógico, da capacidade algorítmica e do senso numérico” (PONTES, 2019, p. 190). Assim, é fundamental proporcionar aos alunos meios de ensino que desenvolvam essas habilidades, um método é a utilização da literatura infantil em seu contexto. As crianças possuem capacidade de adquirir o conhecimento lógico-matemático por um processo de construção, ação, de dentro para fora. A base para todas as formas lógico-matemáticas de inteligência depende de uma manipulação de objetos (CARVALHO, 2009). E o manuseio dos livros de literatura é uma delas.

Logo no campo da matemática em relação à educação infantil tornam-se necessárias as relações entre esses eixos do Referencial Curricular Nacionais, com o trabalho intencional do educador, o qual é objeto de análise deste trabalho. Destaca-se que em um primeiro momento abordam-se as interlocuções entre a educação infantil, seu processo histórico de consolidação como primeira etapa de ensino e o ensino de matemática. Para posteriormente essas interlocuções serem embasadas nas percepções docentes acerca da exploração do ensino de

matemática na Educação Infantil e sua relevância, a fim de reconhecer as estratégias metodológicas adotadas pelos docentes nesta etapa de ensino (SOUZA; JACQUES, 2015). Portanto, entende-se que relacionado ao conceito de numerosidade, a contagem pode abrir espaço para a compreensão do conceito de quantidade, dessa maneira torna-se necessário que o aluno obtenha conhecimento da nomenclatura dos números e de suas respectivas ordens.

No que tange o ensino de matemática e os documentos norteadores deste ensino. O professor tem autonomia para adequá-los a sua turma, o que exige o perfil de um professor pesquisador e interessado em descobrir novos materiais que enriqueçam sua prática pedagógica e a literatura infantil é uma delas.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse trabalho de pesquisa foi motivado ao longo da disciplina Ensino da matemática na Educação Infantil, estudada na licenciatura em Pedagogia da Faculdade Fidelis. Durante a disciplina, foi elaborado um artigo Literatura Infantil e Matemática, que despertou o interesse de saber mais sobre a relação da literatura infantil e do ensino da matemática na Educação Infantil, a ler e pesquisar sobre o assunto. Segundo Kátia Smole (1999) no livro "Matemática e Literatura Infantil" a integração entre matemática e literatura representa uma grande mudança nos métodos tradicionais de ensino, a autora faz referência às histórias em que a criança é estimulada a interpretar o que ela ouviu. A metodologia utilizada no trabalho é de cunho qualitativo, realizada por uma pesquisa bibliográfica com fontes em livro, artigos e periódicos que continham sobre as palavras chaves "Literatura infantil; Educação Infantil; Ensino da Matemática" e que contribuíssem para a coleta de dados e sua análise. Com base em Minayo que diz que, "a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes. Isso corresponde ao espaço mais profundo de relações, processos e fenômenos, e não pode reduzir seu potencial" (2010, p.21-22). Este tipo de pesquisa é muito utilizado para a melhor investigação e análise das opiniões, comportamentos, percepções de um ou mais pessoas inseridas em um contexto de forma específica.

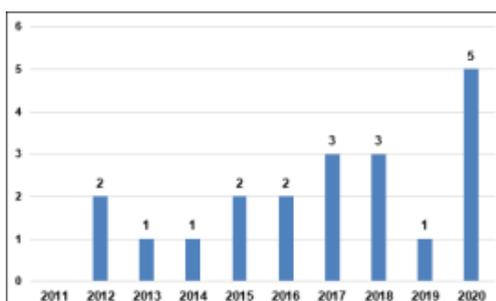
Já em relação ao delineamento da pesquisa, isto é, o ambiente para a coleta de dados classifica-se como pesquisa bibliográfica. Em relação à pesquisa bibliográfica, o seu desenvolvimento está baseado em fontes já elaboradas (livros, artigos e periódicos online) fundamentais para o desenvolvimento deste estudo. De acordo com Minayo (2001, p.53) "a pesquisa bibliográfica insere "frente a frente" os desejos do pesquisador e os autores envolvidos

em seu horizonte de interesse”. Esse esforço em discutir ideias e pressupostos tem como lugar privilegiado o levantamento das bibliotecas, os centros especializados e arquivos. Desta forma, a pesquisa bibliográfica representa um confronto de natureza teórica que não ocorre de forma direta entre pesquisador e atores sociais que se encontram dentro de uma realidade peculiar mediante um contexto histórico-social. Dentre os critérios utilizados para a seleção e construção do artigo, buscou-se materiais em periódicos na base de dados como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Lilacs. Foram utilizados artigos científicos publicados em revistas, em revisões de literatura, sobre estudos já realizados sobre o tema, que puderam contribuir com a análise sobre a relação da literatura infantil e o ensino da matemática na Educação Infantil. Como critérios de exclusão citam-se artigos publicados com datas anteriores ao ano 2011, bem como publicações que abordam apenas a literatura e/ou educação infantil de forma geral, não especificando o ensino para a matemática. Foram identificados 34 artigos científicos conforme os descritores abordados, e após selecionar conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram avaliados 20 artigos, dentre esses, 12 selecionados para análise dos resultados. Em anexo há um quadro representativo dos 20 artigos. Para melhor compreensão dos artigos selecionados foram estabelecidas três categorias de análise: Literatura Infantil, Educação Infantil, contribuição para o ensino da matemática.

#### 4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Para melhor avaliar os resultados de pesquisa, realizou-se uma análise entre os principais autores dos artigos científicos que atenderam os critérios de inclusão delimitados na metodologia. E visando melhor análise dos resultados obtidos, apresenta-se o Gráfico 1, ilustrando quantidade de artigos selecionados com critérios de inclusão, dentro do período de publicação dos mesmos (2011 a 2020), totalizando 20 artigos científicos:

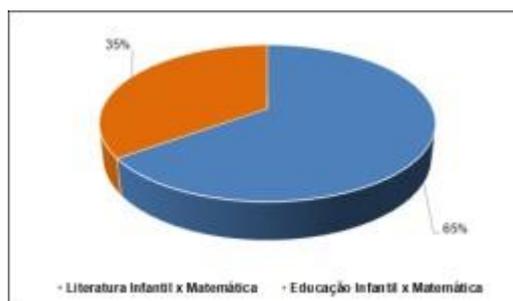
**Gráfico 1 – Artigos publicados dentro do período (2011 a 2020)**



Fonte: As autoras

Verifica-se no gráfico acima, que dentre os 20 artigos selecionados no período de 2011 a 2020, 70% (14 artigos) foram publicados nos últimos 5 anos (2016 a 2020). Deste percentual, o ano de 2020 corresponde a 35,7%, isto é, 5 publicações. Já no gráfico a seguir, verifica-se as categorias de concepções para a discussão de resultados.

### Gráfico 2 – Literatura infantil x Matemática, Educação Infantil x Matemática



Fonte: As autoras

Conforme gráfico 2, foram selecionados 13 artigos, em que 65% deles abordam a Literatura Infantil e 7 artigos abordando o ensino da Matemática na Educação Infantil, correspondendo a 35% do total dos artigos em análise dos resultados. Sendo que 12 artigos foram abordados na discussão de resultados. Após a seleção dos 12 artigos, sendo que estes justificam a abordagem da Literatura Infantil e suas contribuições para o Ensino da Matemática. A referida análise apresenta a importância do uso da Literatura Infantil na compreensão dos conceitos matemáticos, bem como na compreensão dos textos, fatores considerados relevantes por nós no processo de alfabetização matemática na Educação Infantil. A seguir apresenta-se a discussão entre os autores dos artigos selecionados conforme Quadro 1 que segue em anexo, abordando as três categorias:

## 5. LITERATURA INFANTIL

Os artigos selecionados nesta pesquisa, os autores corroboram com as seguintes perspectivas da literatura infantil. Ao conectar a literatura infantil e matemática, torna-se viável “a inserção de situações de ensino que permitem a exploração das relações entre língua materna e matemática; [...] e permite também o desenvolvimento da comunicação matemática, podendo levar o aluno a compreender conteúdos matemáticos e a linguagem matemática” (SOUZA; CARNEIRO, 2015, p. 237). Sendo assim, a Literatura Infantil pode ser considerada uma grande

aliada dos professores, demonstrando que, mesmo que originada com fins pedagógicos, tornase para a criança, uma ferramenta essencial para melhor compreender a realidade, pois possibilita estabelecer relações entre a ficção e a realidade (CUNHA, 2018). Os autores Souza e Carneiro (2015) acreditam que a conexão entre a história infantil e a matemática permite o diálogo e a reflexão sobre ideias, conceitos e matemática, além de explorar conteúdos de outros campos do conhecimento e auxiliar as crianças a exporem diferentes visões de mundo. As literaturas infantis em conjunto com a matemática, demonstram os caminhos, bem como as possibilidades para potencializar o ensino de noções e conteúdos matemáticos. Sendo assim, essa potencialização pode contribuir para que as crianças identifiquem as alternativas e estratégias para a resolução das atividades propostas (BOTELHO; CARNEIRO, 2018). Deste modo a Literatura Infantil pode contribuir para o ensino da matemática, no sentido de criação de contextos de aprendizagem, mobilização do interesse do aluno, favorecimento da comunicação e da compreensão da realidade, além de propiciar que a linguagem matemática seja trabalhada junto com a língua materna e facilitar as notações que auxiliam na resolução de problemas, o que demonstra que a Literatura Infantil constitui-se em uma importante ferramenta no ensino e na aprendizagem da Matemática (CUNHA; MONTOITO, 2020).

Aborda-se ainda que a Literatura Infantil contribui para que as crianças aprendem conceitos matemáticos de fração, das operações, de gráfico, de maneira lúdica e sem a necessidade de utilização de fórmulas e procedimentos matemáticos que são enfatizados na escola, demonstrando que, mesmo sendo muito pequenas, já conseguem ter noções matemáticas que serão abordadas somente em outros anos e em níveis escolares futuros (BOTELHO; CARNEIRO, 2018). A utilização da Literatura infantil como recurso para o ensino de Matemática, no qual sejam incentivadas as práticas de leitura em meio à comunidade escolar.

A expressão de conceitos matemáticos por meio da escrita permite ao educador uma análise sobre a assimilação e incompreensões dos estudantes. Assim, a história induz a busca de relações entre a língua materna e a linguagem formal que, no caso da Matemática, pode ser realizada por meio de gráficos, tabelas, textos, fórmulas, entre outros, explorando duas áreas do conhecimento ao mesmo tempo (HOLLAS et al, 2012). As crianças quando inseridas no processo de alfabetização matemática precisam ser levadas a mobilizar saberes matemáticos relacionados à construção da noção de número e suas funções nas práticas sociais, às operações com esses números, à leitura de mapas, gráficos, tabelas e à movimentação e localização no espaço (COLLINS et al, 2016).

O trabalho ligando leitura e matemática proporciona desenvolver novas habilidades, auxiliando na organização dos pensamentos matemáticos e na interpretação de dados, na

contextualização e na problematização, refinando suas soluções, e esclarecendo melhor os conteúdos e suas aplicações, tornando o aprendizado da matemática muito mais interessante para o aluno (ROEDEL, 2016). Entende-se que no aprofundamento teórico sobre as inter-relações entre Literatura Infantil e Matemática, busca melhor contextualizar o ensino da matemática; posteriormente serão desenvolvidas atividades que permitam explorar o potencial dos livros de Literatura Infantil na construção de conceitos. Desta forma, busca-se despertar o interesse dos professores para a utilização desta estratégia de ensino, na construção do conceito de número, tornando essa aprendizagem mais relevante para o aluno (CUNHA, 2018). Os resultados encontrados indicam que em um ambiente construído com a leitura, possibilita oportunidades às crianças, explorarem, conectarem seus pensamentos em novos saberes e, construir múltiplos olhares e significados e conceitos, no caso os conhecimentos matemáticos relacionados a números, problemas envolvendo as quatro operações, medidas e sistema monetário, em que são estimulados a interpretar os problemas propostos de forma coletiva e por meio do diálogo e interação, mediados pelos conhecimentos ofertados pelo gênero textual da literatura infantil.

## **6. EDUCAÇÃO INFANTIL**

Na seleção dos artigos referente a Educação Infantil é vista da seguinte forma. Deste modo, a Educação Infantil é o contato inicial da criança com a escola. Considera-se que é por meio dela que a criança inicia a descoberta do mundo científico, ainda que de maneira específica ao desenvolvimento psíquico próprio dessa etapa de escolaridade (SOUZA, JACQUES, 2015).

As crianças da Educação Infantil são consideradas criativas, encantando mediante o novo e/ou diferente, apreciam ser ouvidas, gostam de resolver desafios e apresentam saberes diversificados. Sendo assim, o trabalho na educação infantil deve levar a criança a vivenciar experiências positivas com o ensino da Matemática (SCHIMITZ, TORQUATO, 2018). O campo da matemática em relação à Educação Infantil torna necessário o trabalho intencional do educador. Entende-se que os professores que ensinam Matemática na Educação Infantil assumem um papel proeminente na seleção e na organização de conteúdos que ensinam. Torna-se fundamental enfatizar que a Literatura Infantil é um dos instrumentos mais eficazes de aprendizado, principalmente Educação Infantil, pois é a partir dela que a criança irá despertar o gosto pela leitura e conseqüentemente terá um melhor desenvolvimento na escrita, e todo o

processo de ensino da literatura infantil é essencial para o aprendizado da criança (PINATTI et al, 2017).

O receio com o ensino da matemática foi trocado mediante olhares luminosos e esperançosos de que a utilização da Literatura Infantil no processo ensino-aprendizagem da Matemática, são consideradas de fundamental importância para o desenvolvimento do raciocínio das noções matemáticas pelas crianças (SCHIMITZ, TORQUATO, 2018). Entende-se que ao introduzir uma noção matemática, a professora deveria fazer com que as crianças pensassem e coordenarem suas relações mentais a partir do conhecimento lógico-matemático das mesmas, relacionando-o com o conhecimento social, uma vez que número é uma relação mental feita por cada indivíduo (CÍRIACO, SILVA, 2020).

## **7. CONTRIBUIÇÃO PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA**

Também, atentando para a análise do Ensino da Matemática que foi possível perceber as seguintes contribuições. As contribuições das relações existentes entre a Literatura infantil e a Matemática, e sua influência na Educação Infantil para crianças, torna-se possível compreender como alternativas para vinculação do contexto cultural e social das aulas. Desta forma, pode ser construído um elo entre o concreto e o abstrato, considerando um fator fundamental para a contextualização de conteúdos matemáticos, podendo, inclusive, proporcionar ao estudante a capacidade de análise crítica sobre o mundo que o cerca, além de desenvolver a competência de argumentação, expressão e sistematização (HOLLAS et al, 2012). A matemática encontra-se presente nas atividades que a criança realiza, desde as mais simples até as mais complexas, quando se classifica objetos, ao reconhecer quantidades, relações em tempo e espaço, as percepções e noções de grandeza, comprimento dentre outras. Nas brincadeiras ou no dia a dia em família, a criança interage com outras crianças e com adultos, ou seja, desde muito pequenas elas já entram em contato com a Matemática, mesmo sem se darem conta deste evento (SOUZA, JACQUES, 2015). O uso da Leitura Infantil em salas de aulas no Ensino da Matemática proporciona possibilidades ao professor para atuar mediante diversos conteúdos de maneira contextualizada, ampla, e com uma linguagem de fácil compreensão, associando os conceitos matemáticos e a realidade, mostrando de forma prática a utilização da matemática no cotidiano (ROEDEL, 2016). Os livros de Literatura Infantil encontram-se relacionados com a importância dos conteúdos que devem possibilitar ao aluno, a compreensão e a construção gradativa dos conceitos da teoria do conhecimento da matemática, que permeiam as relações socioculturais e a dinâmica da natureza, que é o

verdadeiro palco em que estas relações acontecem. Acredita-se, portanto, que o aluno não precisa guardar grande quantidade de informações, mas sim ser capaz de buscá-las, sempre que se tornarem necessárias para aplicação em seu cotidiano (ALVES; GRÜTZMANN, 2014). Para melhor compreensão do Ensino da Matemática torna-se importante que os alunos sejam estimulados a aprender, para isto, o professor deve encontrar formas de motivar os educandos para desenvolverem o entusiasmo por essa aprendizagem, na Literatura Infantil e suas variedades de conteúdo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises dos trabalhos selecionados para o presente artigo contribuíram para a reflexão sobre a importância da literatura infantil e o ensino da matemática na Educação Infantil. As crianças estão em um momento da vida em que o lúdico e a história fazem parte de todo o contexto de sua vivência escolar. E, por meio da problemática apresentada na pesquisa, tornou-se possível perceber as contribuições das relações existentes entre os textos da Literatura infantil no ensino dos conceitos matemáticos na Educação infantil.

Observando a seleção dos artigos foi visto que os autores colocam a literatura infantil e a matemática em um conjunto inseparável, no qual ela precisa estar e ser presente em sala de aula, nesse sentido a organização da leitura a ser desenvolvida nos problemas matemáticos será de mais fácil entendimento. Ao extrair a visão dos autores no que se refere às relações entre a matemática e a literatura infantil, fica claro que ao explorar temáticas dos livros e relacioná-las às ideias matemáticas, favorece a compreensão dos conceitos matemáticos de uma forma mais dinâmica e prazerosa.

Portanto é perceptível que o ensino da matemática na educação infantil contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico, trazendo para a criança o desafio de trabalhar a língua materna junto com histórias para a criação dos conceitos matemáticos. Sendo assim, desenvolver aulas que possibilitem a interação da matemática com a literatura infantil pode contribuir para a formação de alunos leitores, capazes de articular a matemática ao seu cotidiano, vinculando desta forma outros conhecimentos. Com os resultados já discutidos e apresentados, podemos constatar que a literatura infantil é uma excelente mediadora no ensino da criança sob a ótica do envolvimento com o conteúdo matemático, tornando-se assim um instrumento fundamental no processo de ensino na educação infantil.

A associação da literatura e a matemática amplia o desenvolvimento e faz com que as crianças interajam com os temas matemáticos como: na melhora da compreensão e resolução de problemas, interpretação das situações-problema, adição, subtração, multiplicação, divisão, atenção no desfecho da história (sequenciação) e na participação. Portanto a literatura tem um peso muito importante na vida, desde o início dela, quando se transforma em mais do que apenas histórias, mas um método excepcional de trazer para a criança um norte para a compreensão da nossa língua, contextualização, pensamento crítico e o mais importante: a união desses ensinamentos linguísticos por meio da literatura Infantil para os demais âmbitos do ensino.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997  
Acesso em: 21 ago. 2020.
- ALVES, A.; GRÜTZMANN, T. **Literatura infantil no ensino da matemática: relações presentes na formação inicial do futuro docente**. Caderno de Letras, Pelotas, n. 38, Set/Dez 2020, p. 201-214.
- BOTELHO, L. P. F.; CARNEIRO, R. F. **Era uma vez... histórias infantis e matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Revista de investigação e divulgação em Educação Matemática, Juiz de Fora, v. 2, n. 2, jul./dez. 2018, p. 45-62.
- BRUNER, J. **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001. CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1986. Coleção Primeiros Passos. Disponível em: <https://pensecomigo.com.br/livro-o-que-eliteratura-infantil-primeiros-passos-pdf-ligia-cademartori/>. Acessado: 07 nov. 2020.
- CARVALHO, D. L. **Metodologia do ensino da matemática**. 3 ed., São Paulo: Cortez, 2009.
- CIRÍACO, K. T.; SILVA, M. R. O que as professoras da educação infantil ensinam sobre números. Rev. Fac. Educ. (Univ. do Estado de Mato Grosso), vol. 33, Ano 18, Nº 1, jan/jun., 2020, p.71-93.
- COUTINHO, A. **A literatura no Brasil**. v. 01. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.
- COLINS, F.; MACHADO JR, Arthur G.; GONÇALVES, Tadeu O. **Alfabetização matemática e literatura infantil: possibilidades para uma prática integrada**. Revista de Educação em Ciências e Matemática, Amazônia, v. 13, p. 75-84, 2016.
- CUNHA, A. V.; MONTOITO, Rafael. **Uma revisão sobre pesquisas brasileiras que investigam as inter-relações entre Literatura Infantil e Matemática**. Research, Society and Development, v. 9, n. 9, 2020.
- CUNHA, A. V.. **Literatura Infantil e Matemática: a construção do conceito de número a partir da contação de história**. XXI Encontro Brasileiro de Estudantes de PósGraduação em Educação Matemática. EBRAPEM. 2 a 4 de novembro de 2017. Pelotas-RS, 2018.
- CUNHA, M. A. **Literatura infantil: teoria e prática**. 18 ed. São Paulo: Ática, 2006.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

- HOLLAS, J.; HAHN, C. T.; ANDREIS, R. F. **Matemática, leitura e aprendizagem**. Rev. Eletr. de Edu. Matem. Revemat. Florianópolis, v. 07, n. 1, 2012, p.18-31.
- LEONARDO, P. P.; MENESTRINA, T. C.; MIARKA, R. **A importância do ensino da matemática na educação infantil**. Simpósio Educação Matemática em Debate – SIMPEMAD, 22 a 25 de setembro de 2014. Joinville-SC, 2014, p.55-68.
- MARQUES, M. C. P. **Contribuição dos jogos matemáticos na aprendizagem dos alunos da 2ª fase do 1º ciclo da Escola Estadual 19 de maio de Alta Floresta-MT**. Revista Eletrônica Multidisciplinar da Faculdade de Alta Floresta, v.2, n.1, 2013.
- MINAYO, M. C. S.(org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- PASSOS, C. L. B.; NACARATO, A. M. Trajetória e perspectivas para o ensino de Matemática nos anos iniciais. Estudos Avançados. v.32, n.94, 2018, p.119-135.
- PEREIRA, M. C. P.; PERIN, C. L.; SANTOS, E. **Contribuição dos jogos matemáticos na aprendizagem dos alunos na 2ª fase do 1º ciclo da Escola Estadual 19 de Maio de Alta Floresta-MT**. Revista Eletrônica Multidisciplinar da Faculdade de Alta Floresta. v. 2, n. 1, 2013.
- PINATI, C. T.; ALMEIDA, A. S.; PEREIRA, G. G.; RIBEIRO, G. A.; FONSECA, R. A.; SANTOS, M. **A importância da literatura na educação infantil**. Ciência et Praxis, v.10, n. 19, 2017
- PONTES, E. A. S. **A linguagem universal: Matemática suas origens, símbolos e atributos**. Revista Psicologia & Saberes. v. 8, n. 12, p. 181-192, 2019.
- RANGEL, A. C. S. ; HEINECK, D. **Perseguindo a Interdisciplinaridade no Processo de Alfabetização: Reflexões e Relatos de Intervenções Pedagógicas**. In: II Seminário Internacional de Alfabetização e Educação, 1992, Frederico Westphalen. Anais do II Seminário Internacional de Alfabetização e Educação, 1992. p. 43-50
- RIBEIRO, F. S.; MACHADO JUNIOR, A. G.; MATOS, M. D. G.; GUIMARÃES, W. T. **Ensino de matemática e literatura infantil: uma proposta para aprendizagem de alunos do 4º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Revista de Educação Matemática, São Paulo, SP, v. 17, 2020, p. 1-27.
- ROEDEL, T. **A importância da leitura e da literatura no ensino da matemática**. Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática. Curitiba-PR, 12 a 14 de novembro de 2016. ROSEMBERG, F. Literatura Infantil e Ideologia. São Paulo: Global, 1989.
- SANTOS, G. V.; BARROSO, F. C. S. **O uso da literatura infantil no ensino da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**. VI Congresso Nacional de Educação – CONEDU. Manaus-AM, 2017.
- SCHIMITZ, R. M. C.; TORQUATO, R. A. **Encontro entre matemática e a literatura: por uma prática inovadora na formação inicial de docentes da pedagogia**. Anais Seminário em Pesquisa Acadêmica e Científica na Prática Docente, 25 a 26 de Junho de 2018. Curitiba-PR, 2018.
- SILVA, J. J., **Filosofias da matemática**. São Paulo: Ed. da UNESP, 2009. SILVA, A. C. Literatura infantil e a formação de conceitos matemáticos em crianças pequenas. Ciências & Cognição. v. 17, n. 1, 2012, p.37-57.

SMOLE, K. C. S. et all. **Era uma vez na matemática: uma conexão com a literatura infantil**. 6. ed. São Paulo: IME-USP, 2007. SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SOUZA, A. P. G.; CARNEIRO, R. F. **Um ensaio teórico sobre literatura infantil e matemática**: práticas de sala de aula. Educação Matemática Pesquisa, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 231-257, 2015.

SOUZA, D. L.; JACQUES, S. T. **Ensino de matemática e educação infantil**: refletindo as práticas docentes. IX Encontro Nacional sobre Atendimento Escola Hospitalar – ENAEH. Educere. PUC 26 a 29 de outubro de 2015. ZILBERMAN, R. Como e por que ler a literatura infantil brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.